

PEQUENO MANUAL DO JOGO DE SIMULAÇÃO

1

GRUPOS POLÍTICOS

À chegada, os participantes são divididos em grupos políticos. Há quatro grupos políticos fictícios no jogo:



GRUPO EUROPEU DA SOLIDARIEDADE

Prioridades políticas: O principal objectivo deste grupo político é o Estado-Providência. É favorável à intervenção do Estado, enquanto prestador de serviços públicos e de financiamentos.



GRUPO EUROPEU DA ECOLOGIA

Prioridades políticas: Este grupo defende sobretudo a protecção ambiental, mas também a justiça social e a liberdade.



GRUPO EUROPEU DA LIBERDADE

Prioridades políticas: Acredita na responsabilidade individual e nos mecanismos de mercado. Advoga a liberdade de empreendedorismo e de concorrência e opõe-se à intervenção estatal.



GRUPO EUROPEU DA TRADIÇÃO

Prioridades políticas: Acredita numa sociedade em que a intervenção estatal e a iniciativa privada sejam equilibradas e conjugadas com objectivos legislativos realistas e uma aplicação flexível da legislação.

2

OS CASOS

Uma vez formados estes grupos políticos, cada um deverá cindir-se em duas comissões parlamentares. Cada comissão terá então de examinar um caso fictício.



CASO 1 **COMISSÃO DO AMBIENTE - DIRECTIVA “SOLIDARIEDADE NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS”**

Devido às alterações climáticas, a Europa regista um desequilíbrio no abastecimento de água. Alguns Estados-Membros decidiram agrupar os seus recursos, construindo uma conduta de água que atravessa a UE. Apesar de a construção já ter sido iniciada, estudos recentes apontam para a persistência de um défice de 30% no abastecimento de água. A Comissão propõe um plano de acção sobre a gestão da água: a Directiva relativa à solidariedade na utilização dos recursos hídricos.



CASO 2 **A COMISSÃO DAS LIBERDADES CÍVICAS** **DIRECTIVA “IDENTIFICAÇÃO PESSOAL”**

Os implantes de micro-chips já estão a ser usados na Europa, por razões de saúde, identificação e segurança. Para algumas pessoas, esta tecnologia de identificação traz muitas vantagens, mas, para outras, é totalmente inaceitável.

A Comissão Europeia considera necessário regulamentar os futuros implantes de chips a fim de garantir o respeito dos direitos fundamentais dos indivíduos e acautelar uma possível má utilização dos mesmos: a Directiva relativa à identificação pessoal.

